

TECENDO UMA REDE DE USUÁRIOS DA CIF

O Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Família de Classificações Internacionais em Português (CBCD) realizou, nos dias 18 e 19 de junho de 2007, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, a 1ª Reunião Nacional sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). O objetivo do encontro foi divulgar a CIF e suas aplicações, assim como propiciar o contato e a troca de experiências entre pesquisadores com interesse na classificação. O evento contou com aproximadamente 200 pessoas de diferentes regiões do país e distintas áreas de atuação, destacando docentes, profissionais de saúde, estudantes de pós-graduação, representantes políticos e do movimento de pessoas com deficiência. Na oportunidade, foi oferecido um minicurso; palestras sobre a história das classificações; a CIF para crianças e jovens; o uso da CIF no ensino, na pesquisa e na clínica e qualidade de vida, direitos humanos e a CIF.

O modelo de funcionalidade e incapacidade da OMS adota uma abordagem biopsicossocial, refletindo a interação entre as várias dimensões da saúde (biológica, individual e social) descrita nos componentes: estrutura e função corporal, atividade e participação. A CIF introduz um novo paradigma para se pensar e trabalhar a deficiência e a incapacidade, considerando que as mesmas não resultam diretamente das condições de saúde, mas são determinadas também pelo contexto (físico e social), pelas diferentes percepções culturais e atitudes com relação à deficiência, pela disponibilidade de serviços e de políticas públicas¹.

No evento, foram apresentadas diversas experiências com o uso da CIF enquanto um sistema de classificação e também como modelo conceitual de funcionalidade e de incapacidade. As aplicações do modelo da CIF incluem a utilização de sua estrutura conceitual para análise do impacto de uma condição de saúde sobre a funcionalidade humana^{2,3}, análise da evidência científica disponível sobre determinado tema bem como modelo norteador do raciocínio clínico⁴. Em acréscimo, a CIF se propõe a orientar o desenvolvimento de estruturas curriculares como o caso do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação/UFMG e de políticas na área de saúde como exposto pela CORDE (Coordenadoria Nacional para Pessoa Portadora de Deficiência) e Ministério da Saúde.

O sistema de classificação ou os códigos da CIF têm sido usados na análise do conteúdo de funcionalidade ou de incapacidade abordado por diferentes instrumentos de avaliação⁵. Uma outra aplicação da CIF, voltada ao processo de avaliação, é ilustrada pelo desenvolvimento de agrupamentos elementares de códigos (do inglês *core sets*) que são considerados de maior relevância para determinada condição de saúde. Pesquisadores do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, da Faculdade de Saúde Pública/USP e Hospital das Clínicas/USP apresentaram trabalhos direcionados a definição de *core sets* para diferentes condições de saúde.

A 1ª Reunião Nacional da CIF representou um passo importante no sentido de ampliar o uso da CIF no Brasil ao favorecer a troca de experiências entre os usuários da classificação e ao aproximar pesquisadores de diferentes instituições.

Rosana Ferreira Sampaio¹, Marisa Cotta Mancini²

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Departamento de Fisioterapia, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEEFTO, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG - Brasil

² Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Departamento de Terapia Ocupacional, EEEFTO, UFMG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Faria N, Buchalla CM. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da organização mundial de saúde: conceitos, usos e perspectivas. *Rev Bras Epidemiol.* 2005;8(2):187-93.
2. Viana S, Sampaio R, Mancini MC, Drumond A. Life satisfaction of workers with work-related musculoskeletal disorders in Brazil: association with symptoms, functional limitations and coping. *J Occup Rehabil.* 2007;17:33-46.
3. Mancini MC, Megale L, Brandão MB, Melo APP, Sampaio RF. Efeito moderador do risco social na relação entre risco biológico e desempenho funcional infantil. *Rev Bras Saúde Mat Inf.* 2004;4(1):25-34.
4. Sampaio RF, Mancini MC, Gonçalves GGP, Bittencourt NFN, Miranda AD, Fonseca ST. Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. *Rev Bras Fisioter.* 2005;9(2):129-36.
5. Drummond AS, Sampaio RF, Mancini MC, Kirkwood RN, Stamm TA. Linking the disability arm shoulder and hand (DASH) to the international classification of functioning, disability and health (ICF). *J Hand Ther.* No prelo 2007.